

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES | CONTA DE GERÊNCIA **2011**

---



**TEMPO LIVRE**  
GUIMARÃES

## INTRODUÇÃO

A análise da atividade e o relatório de gestão correspondente ao ano de 2011, que agora apresentamos aos nossos cooperadores, continua a demonstrar que, 10 anos após a inauguração da Cidade Desportiva, o desempenho da Tempo Livre, CIPRL, apesar da conjuntura económica altamente desfavorável, continua a revelar índices apreciáveis de crescimento, na senda do que se tem verificado nos últimos anos.

Incutindo no grupo de trabalho um grande espírito de pró atividade conseguimos alcançar níveis de inovação que continuam a permitir evoluir quer na gestão de espaços, na implementação de novas atividades, novas formas de fomentar a prática desportiva e modernização dos serviços. Em muitas das nossas instalações estamos no limiar da sua capacidade de utilização e fruição, procurando-se aumentar a qualidade dos serviços sem imputar esse aumento às taxas de utilização que se têm mantido inalteradas nos últimos anos.

Continua a ser uma das nossas principais preocupações o desgaste das instalações geridas pela Tempo Livre, pois começam a evidenciar problemas relacionados com uma utilização intensa e com a proximidade do limite de vida útil de alguns dos equipamentos. Muito foi feito neste último ano pela Câmara Municipal de Guimarães neste capítulo, pois as obras de requalificação e beneficiação permitiram que pelo menos os pavilhões do Inatel, Urgezes, Creixomil, Pevidém, Moreira de Cónegos, Lordelo e Ronfe ganhassem nova vida, minorando custos correntes de manutenção a breve prazo. No entanto espaços como o Multiusos de Guimarães, Complexo de Piscinas e Pista de Atletismo, continuam a merecer a nossa atenção, obrigando a investimentos avultados na sua manutenção diária e na substituição ou renovação de equipamentos e maquinaria, de forma a não afetar a qualidade do serviço que prestamos.

Apesar das grandes adversidades económicas advindas sobretudo da redução substancial do subsídio anual atribuído à cooperativa para execução do contrato de colaboração, pela Câmara Municipal de Guimarães, estamos convictos ter cumprido a missão que nos foi confiada, tanto ao nível da rentabilização dos espaços, como no fomento da prática desportiva e do resultado económico-financeiro. No entanto, foi necessário redefinir parte do caminho até então traçado e fazer um grande esforço na gestão corrente, adiando alguns investimentos e atividades no tempo.

Só com um grande rigor, foi possível atingir o equilíbrio agora apresentado, pois houve necessidade de inverter estratégias, rever orçamentos, redefinir atividades e eventos e diminuir o risco inerente a várias atividades e serviços.



Apesar de todos estes fatores, pelo sexto ano consecutivo, a Tempo Livre apresenta um Resultado Líquido do Exercício positivo, desta vez no valor de 846,83 €, conferindo um nível de estabilidade entre custos e proveitos. Ultrapassamos entretanto, com os resultados obtidos no ano anterior, a barreira dos resultados transitados negativos, estando neste momento com um resultado transitado no capital próprio de 94.231,14 €.



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2011**

---

## GESTÃO DE INSTALAÇÕES

### MULTIUSOS DE GUIMARÃES



Em 2011 o **Multiusos de Guimarães** manteve a sua dinâmica de ocupação, eventos e participantes, verificando-se um aumento exponencial de número de eventos, dias de ocupação e visitantes/participantes em comparação com o ano anterior. Destacamos o facto de termos ultrapassado neste ano a barreira dos 2 milhões de visitantes/participantes em 10 anos de atividade. Os dados indicam que foi um ano muito positivo o que, atendendo à circunstância de conjuntura económica e social negativa, é muito motivador para o ano de 2012 - Guimarães Capital Europeia da Cultura.

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
Eventos	56	44	25	31	35	34	36	44	413
Dias de utilização	121	101	70	76	74	86	78	169	1008
Participantes	236.500	226.000	234.005	164.490	175.710	146.865	143.074	220.352	2.015.496
Horas Televisão	20	6	2,5	22	49	5,5	5	7,5	138

Em termos de ocupação, o Multiusos de Guimarães recebeu eventos de diferentes tipologias, mantendo-se uma excelente frequência em termos de espetáculos e concertos, exposições, feiras e uma menor dinâmica em grandes eventos de tipologia desportiva.

Realizaram-se os concertos de Canário & Amigos, Tony Carreira, Mariza, Bobby McFerrin, Recepção ao Caloiro da Universidade do Minho (com Zézé Fernandes, Emanuel, Azeituna, Linda Martini, United Soul Brothers, M.A.N.D.Y., Miguel Rendeiro, Tuna Universitária da Universidade do Minho, Stoilen Tunes, Xutos & Pontapés, Rum Sound Systems e Electro Domestic), Starlie, Panda Vai à Escola – O Musical, Trovante 35 anos e José Cid & Big Band.

No segmento de feiras e exposições (organizados por entidades externas à Tempo Livre) destacam-se os eventos: 1º Salão Automóvel de Guimarães, Expo Casamento e Feira Outlet (duas estações). Relativamente a eventos organizacionais (congressos, jornadas, reuniões, seminários e atividades lúdicas e pedagógicas) destacamos a Gala de Natal da Bosch com os Deolinda, o almoço convívio do Partido Socialista, o PasseGUI, Eucaristia sénior, Abertura do Ano Pastoral Diocesano, Congresso das Testemunhas de Jeová, almoço de reis para seniores do concelho, ações de formação Chaves de Guimarães, NHS, ASH, em atendimento e de empilhadores, 2º Rugby Anual Union, Gala do Desporto

| Guimarães e a uma reunião da ANAFRE. Relativamente aos eventos desportivos assinalamos a realização do Torneio Internacional de Portugal em Basquetebol, com as participações das seleções nacionais de Portugal, Angola, Irão e Argélia, a 12ª Convenção Ibérica de Fitness, Maior Aula de Judo, 13ºs Jogos Europeus de Abadá Capoeira, Mega Maratona de Cycling e Campeonato distrital de xadrez.

Nesta análise importa destacar alguns dos casos citados esclarecendo alguns aspetos pertinentes que permitem perceber as lógicas de crescimento, sobretudo no que se refere à organização de feiras e exposições.

Apesar da importância concedida, por questões de ordem estratégica e que decorrem da própria origem da Tempo Livre, foi necessário romper com a realização de alguns eventos que estariam, numa fase inicial, garantidos mas que acabaram por não se concretizar. Foi disso exemplo o Festival do Gelo (que chegou a prever-se para o último trimestre do ano, mas que acabou por ser suspenso por manifesta impossibilidade orçamental).

Manteve-se a organização da **Expo Guimarães** mas os resultados obtidos (em termos de participação e envolvimento do público) não corresponderam às expectativas. Foram introduzidas duas componentes novas – gastronomia e vinhos, animação musical diária. Os resultados alcançados não deixaram dúvidas e, apesar de positivos (com boa participação de expositores e encaixe de receitas), indicaram claramente o esgotamento do modelo de feira multisectorial que havia funcionado ao longo de uma década.

A Tempo Livre assumiu, ainda e com sucesso, a realização da **Expo Clássicos**. Este evento confirmou a sua vitalidade e a boa conjugação de esforços e objetivos entre os elementos da parceria que assume a organização. Obteve-se excelente resposta dos expositores, clubes e público, para além de se assegurar um programa de animação paralela que se evidenciou pela inovação e criatividade.

O evento **“O Mundo dos Dinossauros”** – exposição temática que se realizou de 14 de Janeiro a 27 de Fevereiro – revelou-se como o grande evento do ano. O sucesso desta iniciativa resultou da proposta inovadora e original, na exigência organizativa (e que colocou à prova todas as capacidades e competências da equipa do Multiusos de Guimarães), na mobilização do público e nas receitas. A exposição foi visitada por 100 mil pessoas e os resultados finais foram francamente positivos para a Tempo Livre.

Considerando todas as dificuldades e contingências em termos de recursos financeiros e humanos, o ano de 2011 apresenta um balanço extremamente positivo, destacando-se a circunstância de o Multiusos de Guimarães e os seus eventos terem merecido, por parte dos meios de comunicação social, uma atenção positiva refletida num fluxo noticioso diário e variado nos meios, o que atesta e reforça a relevância desta estrutura de eventos no quadro do concelho de Guimarães e na Região Norte.



Finalmente, destacamos o *concerto de aniversário*, uma realização em parceria e que tornou possível a apresentação do grupo **“Trovante – 35 anos”** com um bom resultado em termos de público e retorno mediático.

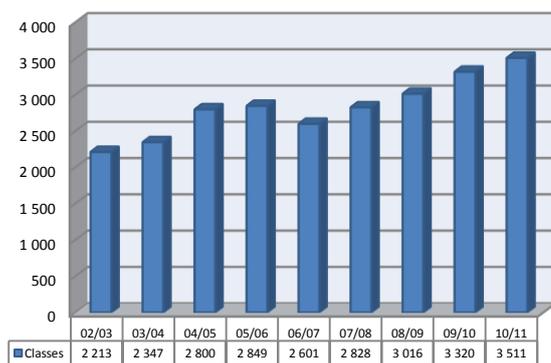
A par dos eventos destacados foram organizadas algumas atividades paralelas das quais se destacam a **Festa de Natal Tempo Livre 2011** (tarde de diversão para os filhos dos trabalhadores da TL com distribuição simbólica de presentes, lanche e animação com palhaços e mágicos e a ação **“Doação de Medula Óssea”** (campanha de solidariedade desenvolvida em parceria com o *Centro de Histocompatibilidade do Norte* e que mobilizou os trabalhadores da Tempo Livre e o público em geral com vista à recolha de sangue para o banco nacional de dadores de medula óssea). Nesta ação foram efetuadas 500 recolhas válidas, numa operação voluntária (da organização á divulgação passando pela logística e apoio) bem sucedida e que acabou por capitalizar uma imagem socialmente responsável e muito positiva para a Tempo Livre e os seus trabalhadores.

## COMPLEXO DE PISCINAS

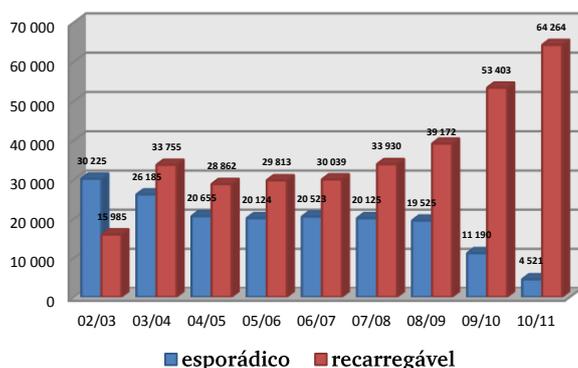


Esta instalação continua a ter um papel preponderante no seio da **Tempo Livre**, apresentando taxas contínuas de crescimento, com uma forte rentabilidade económica e social.

**CLASSES** | Ao nível da utilização por classes, continuamos a registar um aumento em relação às épocas anteriores, como podemos constatar pela análise do gráfico que indica a média mensal de inscrições em classes. O aumento em relação à época anterior foi de 6%. Este aumento está diretamente relacionado com o aumento do número de classes.

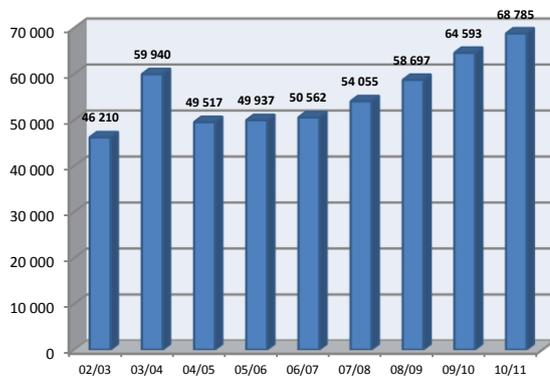


**REGIME LIVRE** | Relativamente ao regime livre continua a verificar-se a tendência dos utentes adotarem o cartão recarregável. É indicador disso a contínua diminuição dos acessos em regime esporádico (-148%) e o aumento do número de acessos de utentes com cartão recarregável (+20%). Estes resultados traduzem um aumento da fidelização dos nossos utentes e por conseguinte, um aumento substancial da receita.





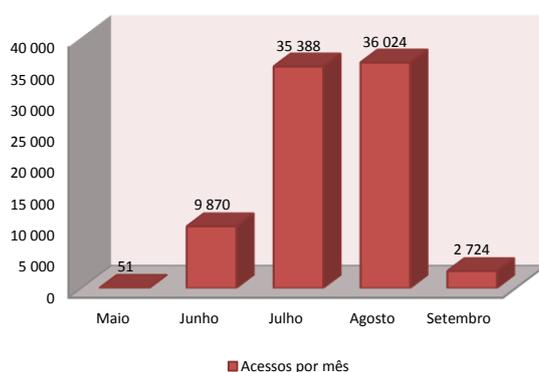
Em termos gerais, o número de acessos em regime livre teve um aumento na ordem dos 6,5% e a linha de tendência nas últimas 7 épocas registra uma subida gradual.



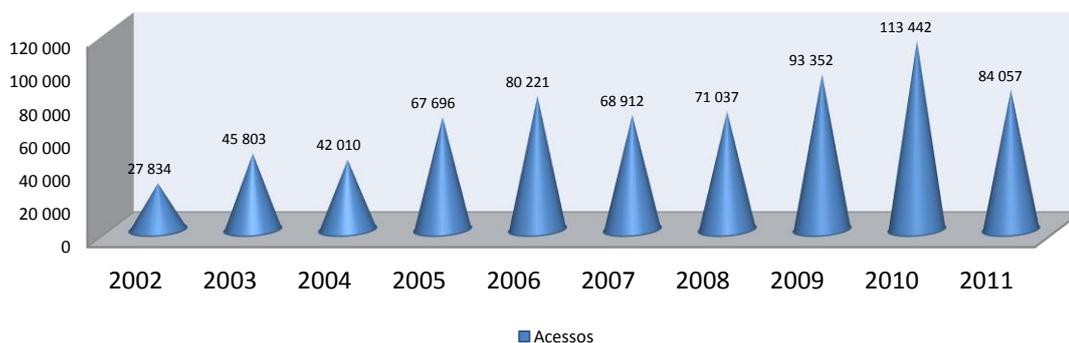
SCORPIO | PARQUE AQUÁTICO



No ano de 2011 o Scorpio – Parque Aquático registou um total de 84.057 acessos, nos 102 dias de funcionamento, em 106 possíveis (taxa de abertura de 96%). A média diária foi de 824 utentes.



O ano de 2011 registou um decréscimo de 35% nos acessos face ao ano transato, resultado essencialmente de um verão com pouco sol.



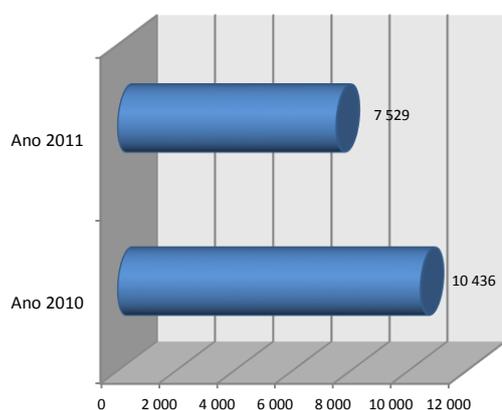
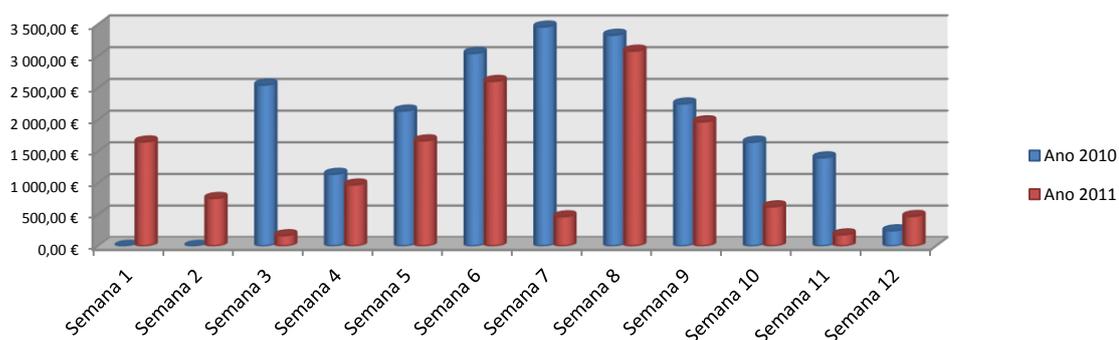
PISCINAS DE AIRÃO S. JOÃO



As Piscinas de Airão João foram inauguradas em 3 de Julho de 2010, sendo propriedade da Junta de Freguesia local, que entregou a sua gestão à Tempo Livre.

No 2º ano de atividade a instalação esteve aberta ao público durante 12 semanas e registou a entrada de 7.529 pessoas.

Comparativamente com o ano anterior registou uma redução de 39% no número de entradas.

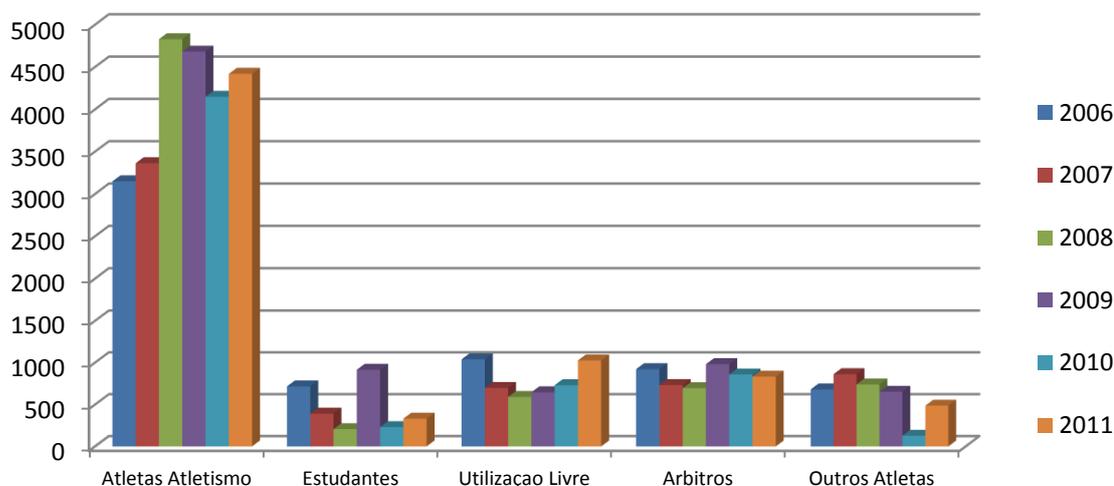


## PISTA DE ATLETISMO



Nos últimos anos a Pista de Atletismo tem merecido uma atenção especial, dinamizando novos espaços de rãguebi, escolinhas de futebol e ações de formação. Neste último ano verificou-se um aumento da procura por parte dos utentes federados e de estudantes, proporcionando por isso um aumento de 16 % no número de acessos neste sector, face ao ano anterior. Pelo contrário houve um ligeiro decréscimo de atletas nas modalidades de Futebol e Rugby.

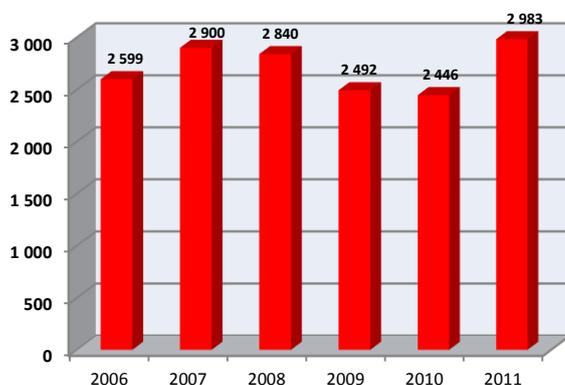
Segmento	Acessos	Média Mensal	Média Diária
Atletas Federados	4.420	402	18
Estudantes	332	30	1
Utilização Livre	1027	93	4
Árbitros	834	76	3
Outros Atletas	487	44	2
Futebol	4.251	386	18
Rugby	5.504	500	23
<b>Total</b>	<b>16.855</b>	<b>1.531</b>	<b>69</b>



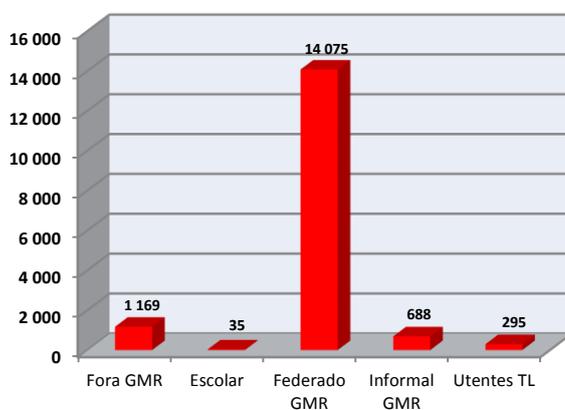
CENTRO DE MEDICINA DESPORTIVA DE GUIMARÃES – CMAD



O Centro de Medicina Desportiva de Guimarães - CMAD teve um aumento de 22 % no número de exames médicos realizados durante o ano de 2011, sendo fator justificativo uma maior divulgação, que deu frutos na maior procura por parte dos Clubes. Analisando o gráfico seguinte, verificamos uma tendência de crescimento, que acreditamos tenha contribuído o fato deste Centro Médico estar agora reconhecido como Centro de Medicina Desportiva oficial, entrando agora na rede nacional de Centro Medicina Desportiva.



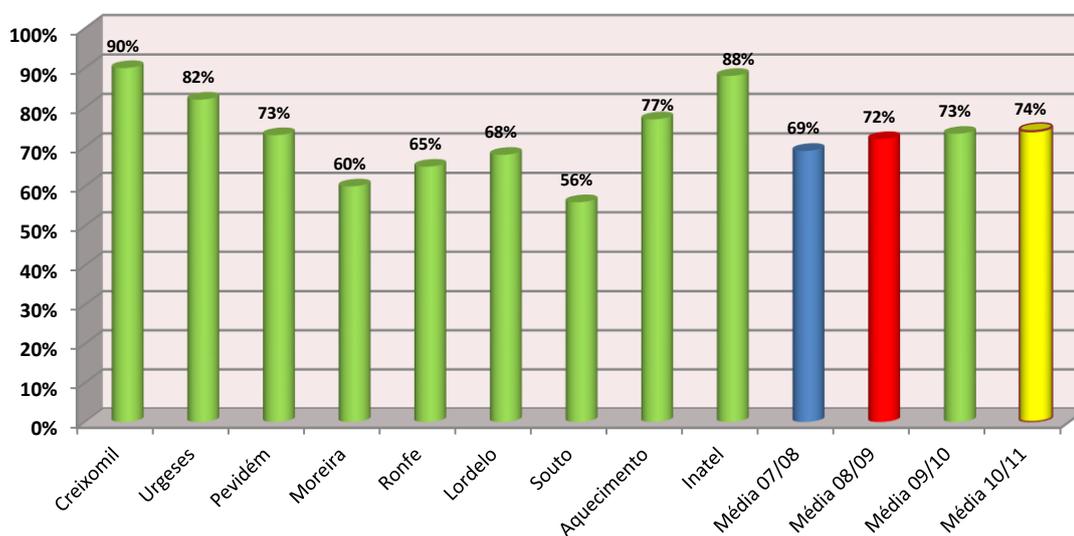
Os federados de Guimarães continuam a ser o subsistema mais representativo com cerca de 86,7% dos utentes, no entanto, registamos um aumento da procura por parte de utentes integrados no subsistema Fora de Guimarães que regista já 7,2 % dos exames efetuados, justificando o esforço de divulgação que tem sido feito, e assumindo o âmbito intermunicipal deste serviço.



## PAVILHÕES DESPORTIVOS

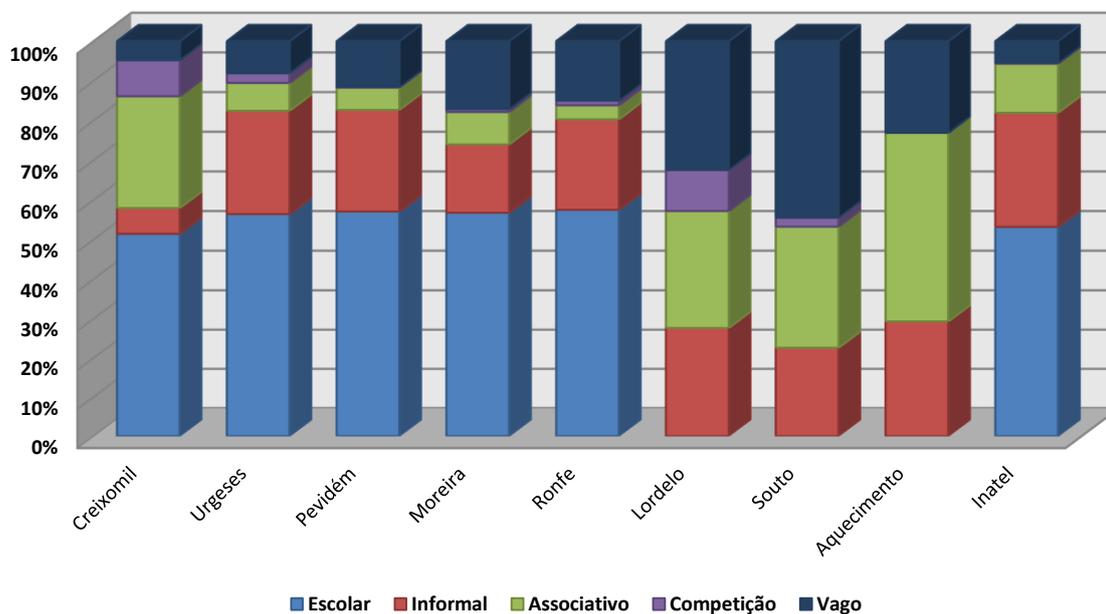


O ano de 2011 continuou a ser de crescimento quanto às taxas de ocupação dos 9 pavilhões desportivos que a Tempo Livre gere, registando um ligeiro aumento na utilização global.



Os pavilhões de Creixomil e Inatel são os que continuam a apresentar as maiores taxas de utilização, devido essencialmente ao facto de serem utilizados maioritariamente por clubes, mas a média geral de utilização dos Pavilhões foi de 74%, registando um aumento de 1% relativamente à época anterior e 5% relativamente à época 2007/2008.

Pavilhão	Horas Grupos	Horas clubes	Utilização total	N.º jogos	Espectadores
Creixomil	194	1128	1322	120	19.500
Urgeses	807	288	1095	46	1.500
Pevidém	706	193	899	14	750
Moreira	533	180	713	2	150
Ronfe	647	119	766	13	1.250
Lordelo	290	505	795	75	7.600
Souto	309	481	790	7	200
Aquecimento	540	791	1331	0	0
Inatel	613	260	873	2	250
<b>TOTAL</b>	<b>4639</b>	<b>3945</b>	<b>8584</b>	<b>279</b>	<b>31.200</b>



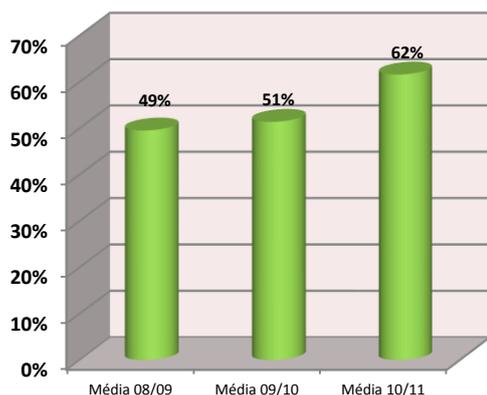
6 dos pavilhões encontram-se em contexto escolar e os pavilhões de Creixomil e Lordelo são os que continuam a apresentar maiores taxas de utilização para fins competitivos;

Os Pavilhões de Aquecimento do Multiusos e de Lordelo são os que apresentam maior taxa de utilização associativa.

Em termos de desporto informal, as taxas são altas e muito próximas uns dos outros, à exceção de Creixomil pelo facto de ter uma grande ocupação por parte de clubes.

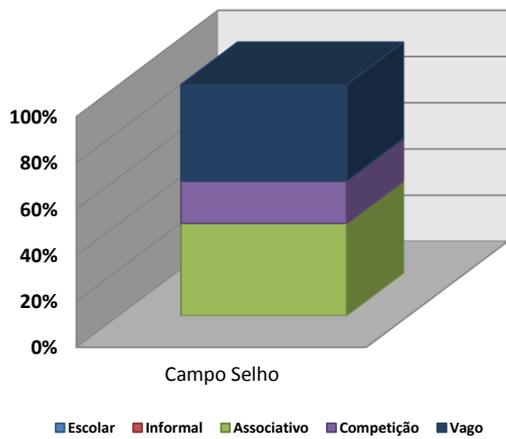
Também neste último ano houve um grande investimento da Câmara Municipal de Guimarães na requalificação e beneficiação de 7 dos pavilhões desportivos (Creixomil, Lordelo, Moreira de Cónegos, Pevidém, Ronfe, Urgezes e Inatel), o que provocou o seu encerramento em média 3 a 4 semanas. O Pavilhão do Inatel, foi aquele que teve a maior intervenção tendo encerrado por um período superior a 4 meses na parte final do ano.

Quanto ao campo de Jogos do Parque de Lazer de Selho, a taxa de ocupação tem sido crescente nos últimos anos.





Verifica-se que este campo é mais utilizado pelo meio associativo e sobretudo para competição de futebol de 11.

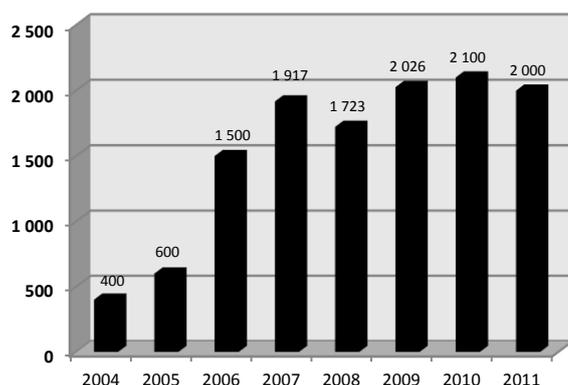


## SERVIÇOS DESPORTIVOS

Assumindo-se o Desporto como um instrumento excecional para melhorar a qualidade de vida das pessoas e um elemento altamente educativo e estimulador da criatividade, a Tempo Livre continua a desempenhar um papel importante na sensibilização dos munícipes para a sua prática regular, através de um conjunto de projetos orientados preferencialmente para as crianças, jovens e idosos. No ano de 2011 destacamos os seguintes projetos:

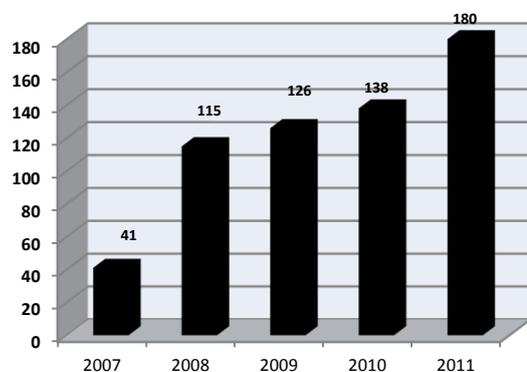
### Férias Desportivas

As Férias Desportivas registaram uma redução de participantes na ordem dos 5% face ao ano anterior, muito pela fraca adesão aos programas ocupacionais realizados no Natal e na Páscoa, tendo-se mesmo verificado um aumento na procura no período de verão.



### Oficinas do Futebol

As Oficinas do Futebol, realizadas pelo segundo ano consecutivo na Pista de Atletismo Gémeos Castro, registaram um aumento no número de participantes de 30%.

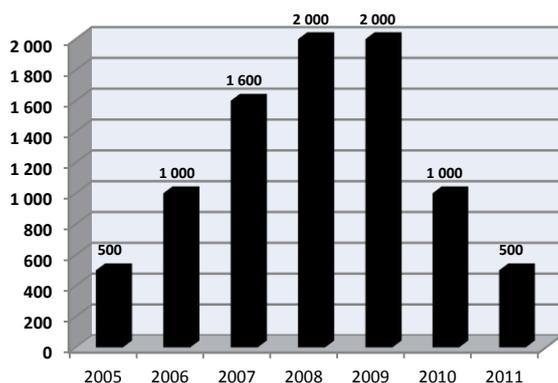


### Domingos Ativos



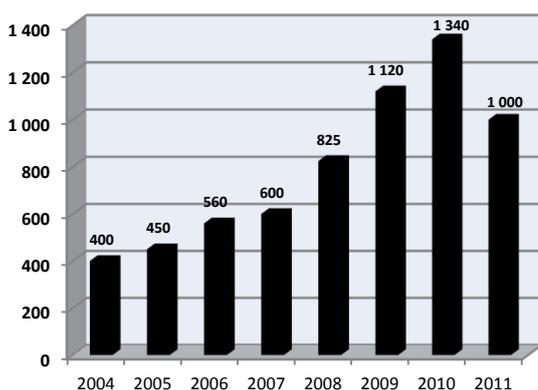
Os Domingos Ativos organizados anualmente, decorreram no ano de 2011 no Parque da Cidade, Parque da Cidade Desportiva, Parque das Taipas/Ponte e Parque do Rio Selho, nas manhãs dos domingos do mês de Julho.

Continua a haver um decréscimo do número de participantes, fator que nos preocupa e fará com haja necessidade de reprogramar esta iniciativa.

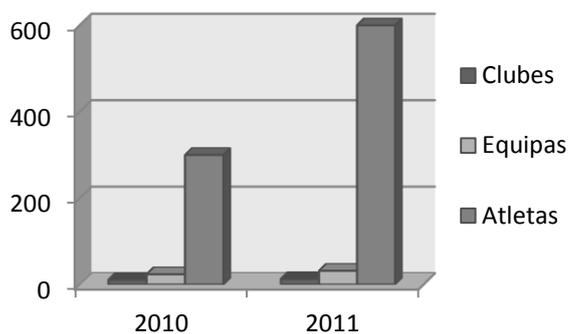


#### Torneios 25 de Abril

Realizamos, mais uma vez, estes Torneios, nas modalidades de futebol, mini-basket, gira-volei, xadrez, ténis de mesa e rãguebi, natação e atletismo. Embora continue com uma participação alta, este ano teve um decréscimo justificando-se com o aparecimento de novos eventos como são os casos da Liga Mini, que tem objetivos coincidentes numa modalidade de grande expressão como é o caso do voleibol.



Também em 2011, em parceria com a Câmara Municipal organizamos a II Liga Mini | Guimarães, tendo participado na 2ª edição da prova 32 equipas em representação de 13 clubes, totalizando mais de 600 atletas. Comparativamente com o ano anterior registamos um aumento significativo de atletas, equipas e sobretudo Clubes, provando haver falta de competição nestes escalões, justificando por isso a realização desta prova.



#### Outras atividades/projetos

Na sequência do acordo de colaboração assinado com a Câmara Municipal de Guimarães, a Tempo Livre continua a gerir o projeto das **Atividades de Enriquecimento Curricular**, no âmbito da atividade física e desportiva. Em 2011 trabalharam connosco com 83 professores, que ministraram aulas de educação física a cerca de 6.000 alunos, em 14 agrupamentos do Concelho de Guimarães, totalizando 915 horas semanais de aulas. Destacamos, ainda, o projeto **Atividade Sénior**, para pessoas com mais de 55 anos de idade, que contaram com o apoio de 14 Professores, prestando serviço em 38 instituições para cerca de 1.000 participantes.



## SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO

No decurso do ano de 2011 foram desenvolvidos diversos projetos e iniciativas no âmbito da comunicação da Tempo Livre.

Conceção e implementação de planos de comunicação, imagem, administração do website, assessoria de imprensa, produção, disponibilização e divulgação de conteúdos e edição da INFO Tempo Livre foram algumas das atividades.

Junto da Comunicação Social procurou-se facultar com regularidade e em tempo útil informações e fotografias das atividades da Tempo Livre/Cidade Desportiva. Neste âmbito, continuou a assumir especial atenção a forma de apresentação dos conteúdos – procurando-se potenciar a probabilidade de serem assumidos como notícias pelos órgãos de comunicação social – e a seleção e tratamento das fotografias enviadas.

Foram produzidos e divulgados uma média de **3 Press Releases** semanais, tendo sido utilizada para a divulgação dos conteúdos uma base de dados de cerca de 400 endereços eletrónicos de jornalistas e redações, organizada pelas seguintes áreas: nacional, agenda, cultura, desporto, televisão, local/regional, economia, crianças, automobilismo e Galiza.

Maioritariamente, **as informações enviadas às redações e aos jornalistas foram convertidas em notícias e integraram as agendas noticiosas.**

Para além do envio regular de informações e fotos, procurou-se disponibilizar, em tempo útil, todas as informações e fotografias solicitadas pela comunicação social e corresponder a outros pedidos.

Um dos indicadores de avaliação do trabalho desenvolvido é o número de notícias que os órgãos de comunicação social divulgaram sobre e/ou com referências à Tempo Livre/Cidade Desportiva.

As notícias publicadas/difundidas foram maioritariamente positivas, não tendo relevância o número de notícias “negativas”.

De acordo com dados facultados pela empresa **Cision de janeiro a dezembro de 2011 foram publicadas 598 notícias** sobre e/ou com referências à Tempo Livre/Cidade Desportiva, o que equivale a uma **média de 1,64 notícias por dia.**

Contudo, poderá afirmar-se com segurança que o **número de notícias da Tempo Livre/Cidade Desportiva foi bastante superior** ao indicado pela Cision, pois esta empresa não monitoriza muitas publicações periódicas (nacionais, locais e regionais), rádios (nacionais, locais e regionais), televisões, portais de notícias e páginas na internet.

Foram correspondidos vários pedidos de informações e cedência de fotos (destinados a várias entidades), produzidos dossiers temáticos e genéricos sobre a Tempo Livre/Cidade Desportiva e fornecidas informações para a agenda cultural de Guimarães e outros órgãos/meios de divulgação de agendas de atividades.

**INFO Tempo Livre**



Foram **editados onze números da INFO Tempo Livre**, com tiragem mensal de 5.000 exemplares, que são distribuídos gratuitamente por correio a cerca de 1.500 destinatários (cuja base de dados é atualizada e valorizada em permanência) e disponibilizados em vários pontos do concelho.

A produção de conteúdos e da publicidade, paginação, seleção e tratamento de fotos foi assumida pela Tempo Livre que apenas adjudicou a terceiros a impressão das edições.

Continuam a ser **recebidos, com bastante frequência, pedidos de envio da INFO Tempo Livre**, tanto de cidadãos do concelho de Guimarães como de concelhos limítrofes.

### **Webpage**

No terceiro bimestre de 2011 foi efetuada a **atualização diária** (muitas vezes com atualização várias vezes ao dia) do conteúdo da página da Tempo Livre na internet, produzindo-se e disponibilizando-se em tempo útil notícias, fotografias, informações, desdobráveis, formulários, etc. Foi também assegurada a atualização da informação “estática” (institucional) da página.

Em tempo oportuno, foi dada resposta e sequência a inúmeros pedidos de informação formulados através do site e por email.

Na webpage foi efetuada a gestão de micro sites temporário do evento “Mundo dos Dinossauros”, Expo Guimarães e Expo Clássicos, com atualização diária e para o qual foi produzida e disponibilizada diversa informação.

Da análise dos dados estatísticos da webpage ressalta o número médio mensal de **9.250 visitantes únicos**, correspondendo a uma **média diária de 308 visitantes únicos** (57,49% de novas visitas), sendo o tempo médio dos utilizadores no website de 00:02:40.

### **IMAGEM/DESIGN/SUPORTES**

Foram delineados e implementados planos de comunicação de diversos eventos/serviços promovidos pela Tempo Livre (Mundo dos Dinossauros, Férias Desportivas, Expo Guimarães, Expo Clássicos, Torneios do 25 de Abril) com vista ao desenvolvimento de ações de comunicação, tendo-se em consideração a avaliação do alcance quantitativo dos suportes e o orçamento.

Além dos eventos realizados na Cidade Desportiva, foi implementada uma campanha de divulgação das instalações e serviços da Tempo Livre, potenciando-se a divulgação das diversas valências e serviços, serviços e atividades.

Na preparação das imagens das atividades/serviços da Tempo Livre para utilização em diversos tamanhos e suportes, foi contemplada a preparação de ficheiros para disponibilização à comunicação social, para a webpage, slides para cinema e imagens para visores.

## SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE EVENTOS

O Serviço de Produção e Eventos - criado em finais de 2011 no âmbito da reestruturação organizacional da Tempo Livre - tem como competência genérica a coordenação, acompanhamento e gestão operacional dos eventos promovidos pela Tempo Livre e/ou por entidades externas. Tem como missão a resposta eficaz e a prestação de serviços de qualidade na realização de todos os eventos que ocorrem no Multiusos de Guimarães, independentemente da sua tipologia, duração e dimensão.

Trata-se de um serviço sem equipa diretamente constituída. Articula-se em rede com os restantes componentes orgânicos da Tempo Livre – Serviço de Logística e Manutenção, Serviço de Comunicação e Serviços de Administração Geral.

Em resultado das autonomias criadas o SPE assumiu uma vertente claramente operacional e de controlo.

Relativamente ao serviço antecessor não foram estabelecidos novos objetivos e a filosofia instituída foi a de dar continuidade a três vetores essenciais na atividade do SPE: controlar despesa, aumentar receita e manter, dentro das possibilidades orçamentais, o calendário de eventos próprios da Tempo Livre.

Manteve-se como política do serviço o planeamento, organização, controlo e avaliação como metodologia de trabalho, contudo, a sua concretização no terreno não foi plenamente sucedida devido a falhas de articulação com outros serviços, situação que insistentemente se tentou vencer – designadamente no respeito pelos planos, partilha de informação, checklists e relatórios de atividade - mas que ainda não foi possível superar em 2011. Contudo, importa sublinhar que esta circunstância não teve reflexo negativo na organização dos eventos e na imagem externa da Tempo Livre uma vez que todos os problemas foram resolvidos e todas as respostas necessárias foram concedidas pelos serviços envolvidos.



## SERVIÇO DE CATERING, RESTAURAÇÃO E BARES

Este serviço teve no ano de 2011 várias intervenções físicas de melhoramento nos espaços do restaurante e bares. No restaurante houve necessidade de intervenção no piso devido ao estado de decomposição que apresentava, avançando rapidamente para a impossibilidade de abertura da sala ao público, estando já visivelmente inoperacional. Também a abertura de porta direta para o exterior, projeto esse complexo e de grande investimento, mas essencial para o desenvolvimento do restaurante, permitindo uma maior autonomia e novas dinâmicas de funcionamento.

Também em 2011 houve necessidade de encontrar uma nova cozinheira, em virtude da impossibilidade de continuar a prestar serviço a cozinheira Ana Paula Martins. Depois de um criterioso processo de seleção e entrevistas, contratamos uma nova chefe de cozinha, registrando-se um aumento de qualidade e melhoria geral no serviço em todos os aspetos, qualidade dos pratos confeccionados, na variedade, na inovação e conhecimento, na disponibilidade e mesmo na qualidade do ambiente de trabalho que proporciona.

Evidenciou-se também a versatilidade do serviço de catering, tendo sido realizados alguns serviços fora das instalações e outros dentro que, pela logística e operacionalidade necessária foram superados pela equipa de colaboradores do serviço.

Pela dimensão e/ou complexidade destacamos os seguintes: os Jogos Europeus de Abadá Capoeira, transformando-se a sala do restaurante numa linha de self-service onde foram servidas 858 refeições com a maior eficácia e rapidez; o logotipo humano - CEC 2012 – faltam 200 dias, em que servimos um coffee-break para 150 pessoas no Campo de S. Mamede; serviço para a 111 pessoas da produção da TVI, servidos nas galerias do Multiusos de Guimarães; coffee-break servido nos claustros da Câmara Municipal de Guimarães, para 70 pessoas, aquando do seminário do Eixo Atlântico; A 2ª Rugby Annual Union, onde servimos um jantar de gala para 273 pessoas no Pavilhão de Aquecimento do Multiusos; fornecimento com entrega de comida para jantar na Escola Nossa Senhora da Conceição e Férias Desportivas de Páscoa, Verão e Natal, serviço feito nas galerias do Multiusos onde foram servidas 11.230 refeições.

Salientamos o atendimento do serviço, reconhecido pelo retorno de clientes e nos diversos registos de comentários muito favoráveis. O trabalho desenvolvido pela equipa de colaboradores, tem proporcionado um ótimo ambiente de trabalho de equipa, transparecendo simpatia sincera ao cliente.

No entanto lamentamos não conseguir dar resposta a algumas solicitações de eventos maiores, não estando a cozinha apetrechada para confeção de grandes quantidades de comida com a qualidade exigida num serviço que se quer de nível superior.

Quanto aos bares do Multiusos de Guimarães, o ano de 2011, fruto dos muitos eventos realizados, foi um ano bastante positivo pois a faturação registada foi muito positiva.



Desde janeiro de 2011 este serviço passou a gerir também os bares do complexo de piscinas, até então concessionados. Este foi por isso, um ano de muito investimento, para adequar e apetrechar os espaços ao tipo de serviço que pretendíamos, mas igualmente de aprendizagem, de construção e crescimento. Apesar destes fatores a decisão revelou-se acertada, pois não só a faturação ultrapassou em larga escala o valor da concessão existente, como aumentamos o número de serviços para os utentes e sobretudo valorizamos qualidade do serviço prestado.

Foi adaptada a cozinha do bar do Scorpio possibilitando a confeção de refeições ligeiras, não só para o parque aquático durante o verão, mas também, servindo de apoio ao bar interior, evitando assim, a confeção na cozinha do restaurante do Multiusos com os consequentes transportes.



# RELATÓRIO DE GESTÃO **2011**

---

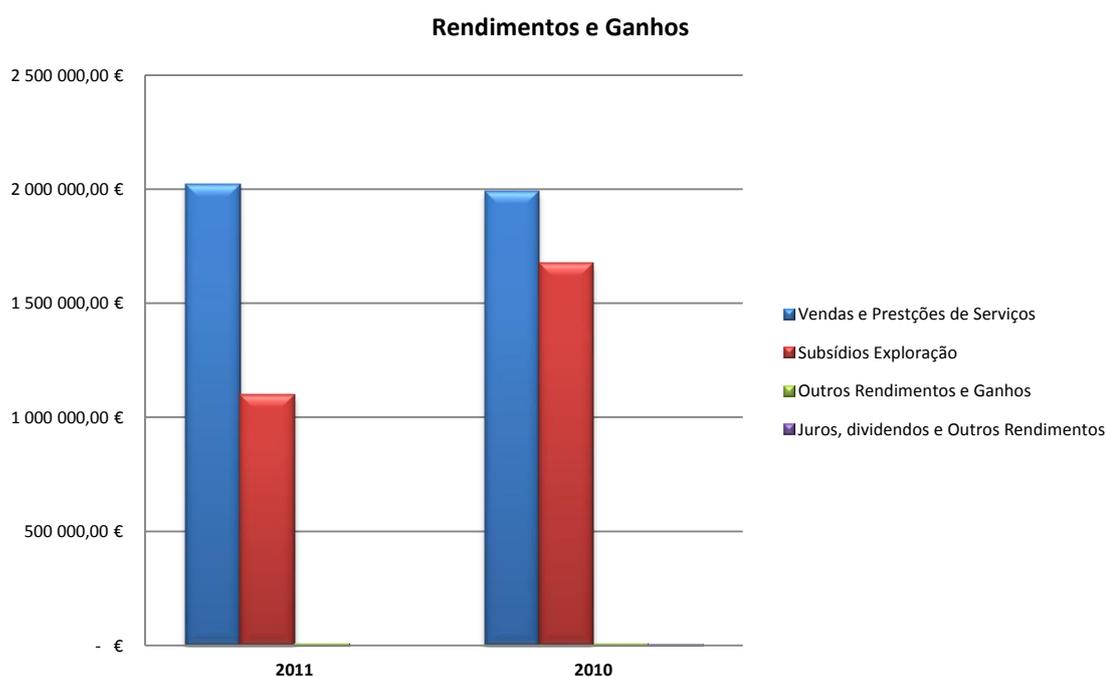
## ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

O balanço da situação económica da **Tempo Livre** em 31 de Dezembro de 2011 apresenta, pelo sexto ano consecutivo, um **Resultado Líquido do Exercício Positivo** no valor de **846,83€** (oitocentos e quarenta e seis euros e oitenta e três cêntimos).

Para uma análise mais detalhada desta situação económica, procede-se, de seguida, à decomposição das contas em termos de estrutura de **Rendimentos e Ganhos** e **Gastos e Perdas**, que apresenta os seguintes resultados:

Rendimentos e Ganhos	2011	2010	Varição (2011/2010)
Vendas e Prestações de Serviços	2.020.236,14 €	1.990.971,24 €	1,47%
Subsídios Exploração	1.100.642,70 €	1.675.162,28 €	-34,30%
Outros Rendimentos e Ganhos	10.370,69 €	8.616,04 €	20,36%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	7.267,03 €	-100,00%
<b>Total</b>	<b>3.131.249,53 €</b>	<b>3.682.016,59 €</b>	<b>-14,96%</b>

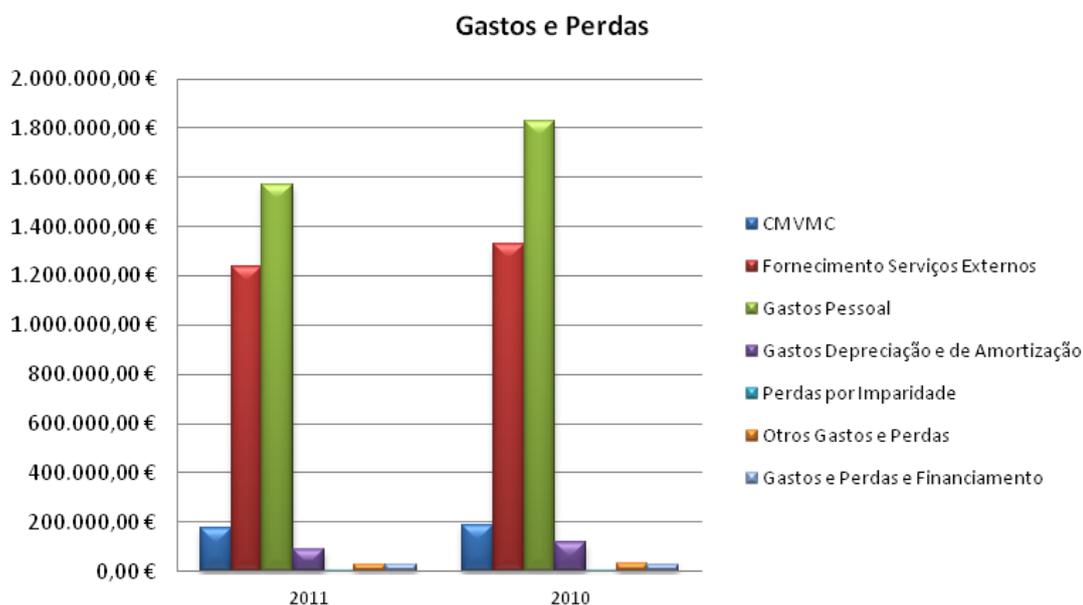
Como se pode verificar neste mapa resumo, a rubrica que merece uma análise mais pormenorizada é a prestação de serviços, que apesar da conjuntura económica apresentou um aumento de 1,47% face ao ano transato. O gráfico seguinte mostra-nos com mais evidência a relação entre os vários componentes do rédito, para o período em análise, quer para o ano anterior.



O total de gastos e perdas do ano de 2011 foi de 3.126.848,59 € o que traduz um decréscimo na ordem dos 11% face ao ano anterior, como podemos verificar no mapa resumo que a seguir se apresenta.

Gastos e Perdas	2011	2010	Varição (2011/2010)
CMVMC	173.013,11 €	189.780,73 €	-8,84%
Fornecimento Serviços Externos	1.235.935,09 €	1.327.667,48 €	-6,91%
Gastos Pessoal	1.567.446,04 €	1.827.055,42 €	-14,21%
Gastos Depreciação e de Amortização	89.563,54 €	119.193,26 €	-24,86%
Perdas por Imparidade	3.318,75 €	1.106,25 €	3,00%
Outros Gastos e Perdas	28.065,52 €	32.215,63 €	-12,88%
Gastos e Perdas e Financiamento	29.506,54 €	25.433,24 €	16,02%
<b>Total</b>	<b>3.126.848,59 €</b>	<b>3.522.452,01 €</b>	<b>-11,23%</b>

Seguindo o mesmo figurino dos rendimentos e ganhos, apresentamos o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2010 e 2011.





No que respeita aos **FSE**, cujo valor total atingiu **1.235.935,09 €**, destacamos as seguintes rubricas:

<b>Fornecimento Serviços Externos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Varição (2011/2010)</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>680.504,24 €</b>	<b>764.190,14 €</b>	<b>-10,95%</b>
Trabalhos Especializados	79.628,21 €	224.054,48 €	-64,46%
Publicidade e Propaganda	81.797,13 €	94.628,18 €	-13,56%
Honorários	403.197,75 €	359.472,13 €	12,16%
Conservação e Reparação	83.233,56 €	57.204,36 €	45,50%
Outros	32.647,59 €	28.830,99 €	13,24%
<b>Materiais</b>	<b>90.202,48 €</b>	<b>67.580,37 €</b>	<b>33,47%</b>
Ferramentas e Utensílios	35.736,56 €	30.169,28 €	18,45%
Livros e Documentação Técnica	126,03 €	285,52 €	-55,86%
Material Escritório	22.236,19 €	17.052,84 €	30,40%
Outros	32.103,70 €	20.072,73 €	59,94%
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>312.813,34 €</b>	<b>286.668,27 €</b>	<b>9,12%</b>
Eletricidade	192.076,54 €	157.851,54 €	21,68%
Combustíveis	8.994,68 €	7.079,88 €	27,05%
Água	48.554,86 €	58.996,33 €	-17,70%
Outros (Gás)	63.187,26 €	62.740,52 €	0,71%
<b>Deslocações Estadas</b>	<b>4.412,09 €</b>	<b>5.886,79 €</b>	<b>-25,05%</b>
<b>Serviços Diversos</b>	<b>148.002,94 €</b>	<b>203.341,91 €</b>	<b>-27,21%</b>
Rendas e Alugueres	63.971,20 €	115.054,80 €	-44,40%
Comunicação	18.851,35 €	25.672,62 €	-26,57%
Seguros	21.506,80 €	19.256,23 €	11,69%
Contencioso e Notariado	145,50 €	626,89 €	-76,79%
Despesas Representação	7.848,96 €	2.659,35 €	195,15%
Limpeza e Higiene	30.705,69 €	39.418,29 €	-22,10%
Outros	4.973,44 €	653,73 €	660,78%
<b>Total</b>	<b>1.235.935,09 €</b>	<b>1.327.667,48 €</b>	<b>-6,91%</b>

As principais rubricas que se destacam dentro dos serviços especializados são os trabalhos especializados e a publicidade de tiveram uma diminuição de valores face ao ano de 2010, enquanto que os honorários e as despesas de conservação e reparação aumentaram.

Relativamente aos materiais, entre os quais temos as ferramentas e utensílios, material de escritório e outros, tiveram um ligeiro aumento, cerca de 33% comparativamente com 2010.

No que respeita aos gastos com energia e outros fluidos, verificamos um ligeiro aumento em termos gerais, destacando-se os gastos com Eletricidade, que aumentaram 21,68%, os gastos com água que diminuiram e os gastos com o gás aumentaram 0.71%.

Por último, os gastos com os serviços diversos, nomeadamente limpeza, seguros, comunicações, rendas e alugueres e outros, e em termos gerais diminuiram cerca de 27% comparativamente com o ano 2010.



As rubricas **Trabalhos Especializados e Conservação e Reparação** foram reformuladas no que diz respeito à forma de imputação das despesas.

No que respeita aos **Custos com Pessoal**, o valor global foi de 1.567.446,04 €, o que corresponde a uma diminuição face ao ano anterior. Este valor contempla o valor das remunerações, subsídios de alimentação, subsídios de Férias e Natal, prémios, ajudas de custo de todo o pessoal afeto à atividade da **Tempo Livre** e dos professores das AEC'S.

O decréscimo do valor total das remunerações registado em 2011 traduz-se na redução de efetivos (funcionários que pediram demissão) e reduções salariais por imperativo legal (Lei n.º 55-A/2010 de 31 de Dezembro, Capítulo III, Secção, artigo 19) e embora previsionalmente também contempla o corte dos subsídios de férias (Lei n.º 64-B/2011 de 30 de Dezembro)

Em termos comparativos temos a seguinte evolução de efetivos nos últimos três anos:

	2009	2010	2011
<b>Trabalhadores Efetivos TL</b>	<b>71</b>	<b>83</b>	<b>74</b>

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer de 2011, destacamos os **Investimentos** respeitantes à renovação de diversos equipamentos, nomeadamente equipamento básico, administrativo, informático e de hotelaria, entre outros.

Neste período regista-se também a aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias para substituição da já existente, a qual foi alvo de um acidente de viação.

Investimentos	2011	2010	variação (2011/2010)
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>76.052,99 €</b>	<b>66.338,20 €</b>	<b>14,64%</b>
Edifícios e outras construções	- €	5.435,30 €	-100,00%
Equipamento básico	60.933,36 €	53.495,90 €	13,39%
Equipamento de transporte	12.926,83 €	- €	0,00%
Equipamento administrativo	2.192,80 €	5.342,72 €	-58,96%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	- €	2.064,28 €	-100,00%
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>	<b>4.690,16 €</b>	<b>- €</b>	<b>127,21%</b>
<b>Total</b>	<b>80.743,15 €</b>	<b>66.338,20 €</b>	<b>21,71%</b>



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Balança – Ativo

Rubricas	Notas	2011	2010
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6/7	397.449,47 €	411.722,40 €
Ativos intangíveis	6/7	7.319,93 €	7.548,86 €
<b>Subtotal</b>		<b>404.769,40 €</b>	<b>419.271,26 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	21.439,36 €	15.180,19 €
Clientes	12.1/12.2	250.101,16 €	753.757,84 €
Adiantamentos a fornecedores	12.1	802,47 €	- €
Estado e outros entes públicos	14.1	29.405,96 €	46.652,20 €
Outras contas a receber	12.1	3.372,02 €	3.965,80 €
Diferimentos	14.2	14.794,69 €	10.884,89 €
Caixa e depósitos bancários	12.3	159.642,46 €	224.883,01 €
<b>Subtotal</b>		<b>479.558,12 €</b>	<b>1.055.323,93 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>884.327,52 €</b>	<b>1.474.595,19 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	14.3	67.250,00 €	67.250,00 €
Outras reservas	14.3	28.908,34 €	13.304,00 €
Resultados transitados	5	94.231,14 €	- 46.208,00 €
Outras variações no capital próprio	14.3	2.944,39 €	2.944,39 €
<b>Subtotal</b>		<b>193.333,87 €</b>	<b>37.290,39 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>846,83 €</b>	<b>156.043,48 €</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>194.180,70 €</b>	<b>193.333,87 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12.4	335.525,87 €	653.050,48 €
<b>Subtotal</b>		<b>335.525,87 €</b>	<b>653.050,48 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.1	71.991,76 €	211.438,91 €
Estado e outros entes públicos	14.1	54.029,61 €	42.939,19 €
Financiamentos obtidos	12.4	44.224,90 €	48.406,68 €
Outras contas a pagar	12.1/13	184.374,68 €	325.426,06 €
<b>Subtotal</b>		<b>354.620,95 €</b>	<b>628.210,84 €</b>
<b>Total Passivo</b>		<b>690.146,82 €</b>	<b>1.281.261,32 €</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>884.327,52 €</b>	<b>1.474.595,19 €</b>



## Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2011	2010
Vendas e serviços prestados	9	2.020.236,14 €	1.990.971,24 €
Subsídios à exploração	9	1.100.642,70 €	1.675.162,28 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	- 173.013,11 €	- 189.780,73 €
Fornecimentos e serviços externos		- 1.235.935,09 €	- 1.327.667,48 €
Gastos com pessoal	13	- 1.567.446,04 €	- 1.827.055,42 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	- 3.318,75 €	- 1.106,25 €
Outros rendimentos e ganhos	9	10.370,69 €	8.616,04 €
Outros gastos e perdas		- 28.065,52 €	- 32.215,63 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>123.471,02 €</b>	<b>296.924,05 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	- 89.563,54 €	- 119.193,26 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>33.907,48 €</b>	<b>177.730,79 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	- €	7.267,03 €
Juros e gastos similares suportados		- 29.506,54 €	- 25.433,24 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4.400,94 €</b>	<b>159.564,58 €</b>
Impostos sobre o rendimento do período	11	- 3.554,11 €	- 3.521,10 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>846,83 €</b>	<b>156.043,48 €</b>

## Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	2011	2010
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto</b>			
Recebimentos de Clientes		3.747.720,29 €	3.332.293,09 €
Pagamentos a Fornecedores		- 1.266.278,01 €	- 1.206.181,53 €
Pagamentos ao Pessoal		- 1.658.945,30 €	- 1.741.425,17 €
Outros Pagamentos		- 379.034,66 €	- 322.722,38 €
<b>Caixa geradas pelas operações</b>		<b>443.462,32 €</b>	<b>61.964,01 €</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		- 8.303,04 €	- 4.349,87 €
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional		- 34.658,04 €	- 36.615,52 €
<b>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</b>		<b>400.501,24 €</b>	<b>20.998,62 €</b>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		3.685,08 €	661,96 €
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			- €
<b>Subtotal</b>		<b>404.186,32 €</b>	<b>21.660,58 €</b>
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>404.186,32 €</b>	<b>21.660,58 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		- 103.794,94 €	- 25.372,59 €
Ativos Intangíveis		- 5.175,17 €	- €
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		9.313,02 €	- 25.372,59 €
Ativos Intangíveis		- €	- €
<b>Subtotal</b>		<b>- 99.657,09 €</b>	<b>- 25.372,59 €</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>- 99.657,09 €</b>	<b>- 25.372,59 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		- €	282.000,00 €
		- €	282.000,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		- 315.028,93 €	
Financiamentos obtidos locação financeira		- 29.562,20 €	- 59.803,82 €
Juros e gastos similares		- 25.178,65 €	- 18.255,45 €
<b>Fluxos de atividades de financiamento (3)</b>		<b>- 369.769,78 €</b>	<b>203.940,73 €</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		- 65.240,55 €	200.228,72 €
Efeitos das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período		224.883,01 €	24.654,29 €
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4,2</b>	<b>159.642,46 €</b>	<b>224.883,01 €</b>



## Demonstração das alterações do fundo social

Descrição	Capital Próprio	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Reservas de Reavaliação	Outras variações	Resultado Líquido Exercício	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2010	67.250,00 €	6.652,00 €	6.652,00 €	- 60.666,19 €		2.944,39 €		22.832,20 €
Outras variações	- €			14.458,19 €			156.043,48 €	170.501,67 €
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>67.250,00 €</b>	<b>6.652,00 €</b>	<b>6.652,00 €</b>	<b>- 46.208,00 €</b>		<b>2.944,39 €</b>	<b>156.043,48 €</b>	<b>193.333,87 €</b>
Correções erros por efeitos retrospectivos	- €						- €	- €
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>67.250,00 €</b>	<b>6.652,00 €</b>	<b>6.652,00 €</b>	<b>- 46.208,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>2.944,39 €</b>	<b>156.043,48 €</b>	<b>193.333,87 €</b>
Posição em 1 de Janeiro de 2011	67.250,00 €	6.652,00 €	6.652,00 €	- 46.208,00 €		2.944,39 €	156.043,48 €	193.333,87 €
Resultado Líquido Exercício de 2010				156.043,48 €			-156.043,48 €	- €
<b>Outras variações</b>	<b>- €</b>	<b>7.802,17 €</b>	<b>7.802,17 €</b>	<b>- 15.604,34 €</b>			<b>846,83 €</b>	<b>846,83 €</b>
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>67.250,00 €</b>	<b>14.454,17 €</b>	<b>14.454,17 €</b>	<b>94.231,14 €</b>	<b>- €</b>	<b>2.944,39 €</b>	<b>846,83 €</b>	<b>194.180,70 €</b>

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos do estatuto da Tempo Livre, no seu capítulo V, artigo 42º, a Tempo Livre está obrigada a constituir uma reserva legal e uma reserva para educação e formação da cooperativa.

Assim e nos termos do relato e das contas, a Direção da Tempo Livre propõe à Assembleia-Geral:

1. Que sejam aprovados o Relatório e Contas do ano de 2011;
2. Que o resultado líquido obtido no montante de **846,83 euros** tenha a seguinte distribuição:

**Reserva Legal (reforço) – 846,83 euros**

Guimarães, 5 de Março de 2012

## **1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

### **1.1 - Designação da entidade**

Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL.

### **1.2 - Sede**

Alameda Cidade de Lisboa

Pavilhão Multiusos de Guimarães, Creixomil

Guimarães

### **1.3 – NIPC**

505 197 200

### **1.4 - Natureza da atividade**

A Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, é uma cooperativa de interesse público constituída por escritura pública outorgada no dia 22 de Janeiro de 1999, com estatutos publicados no Diário da Republica n.º 289 – III Série, de 13/12/2000.

O regime jurídico das cooperativas de interesse público, também designadas por régies cooperativas, foi estabelecido pelo D.L. 31/84, no seguimento do artigo 6º do Código Cooperativo aprovado pela Lei 51/96, de 07/09 que, tal como o fazia o anterior código, prevê a constituição de régies cooperativas, caracterizadas pela participação do Estado ou outras pessoas coletivas de direito publico.

Como decorre o preambulo do citado D.L. 31/84, as cooperativas de interesse público têm como traço distintivo e fundamental o fim a que se destinam, a saber, a prossecução do interesse publico, facto que “justifica a acentuada participação do Estado ou de outras pessoas coletivas de direito público, não sé na formação do seu capital social, como na respetiva gestão”.

De acordo com o previsto no n.º 3 d seu artigo 1º, “são, entre outras, indicativas de fins de interesse público as situações em que a prossecução do objeto da cooperativa dependa da utilização, nos termos permitidos pela lei, de bens do domínio público privado indisponível do Estado”.

A Tempo Livre é também uma pessoa coletiva de direito público, tal como dispõe o n.º 2 do artigo 1º do D.L.31/84.

**1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



### **2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da Tempo Livre.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades)
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2).

**2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2010, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

## **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Tempo Livre, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das

correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Ativo Fixo Tangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Edifícios e outras construções	Entre 2 e 13 anos
Equipamento básico	Entre 1 e 9 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 e 7 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 6 anos
Equipamento transporte	Entre 1 e 3 anos
<b>Ativo Intangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Programas computador	Entre a e 3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

## **LOCAÇÕES**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **IMPARIIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **INVENTÁRIOS**

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o CMP como fórmula de custeio.

### **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.
- O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada. No caso em apreço, não existe matéria coletável devido



ao disposto do n.º 5 do artigo 7º do Estatuto Fiscal Cooperativo.

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo. As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção da Tempo Livre.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral



aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

#### **3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

#### **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Tempo Livre.

### **4 – FLUXOS DE CAIXA:**

#### **4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos**

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	21.025,28 €	Inclui valores recebidos, cujo depósito foi efetuado em Janeiro 2012
Depósitos à ordem	12	138.617,18 €	
<b>Total Meios Financeiros Líquidos</b>		<b>159.642,46 €</b>	

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Tempo Livre.

### **5 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Não foram detetados erros nem alterações nas estimativas contabilísticas.

### **6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2010	Adições	Alienações	31/12/2011
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>				
Edifícios e outras construções	168.048,66 €	- €	- €	168.048,66 €
Equipamento básico	468.472,96 €	60.933,36 €	24.368,32 €	505.038,00 €
Equipamento administrativo	111.149,18 €	2.192,80 €	- €	113.341,98 €
Outros ativos fixos tangíveis	507.936,01 €	- €	411,57 €	507.524,44 €
Equipamento transporte	79.204,29 €	12.926,83 €	14.166,67 €	77.964,45 €
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>1.334.811,10 €</b>	<b>76.052,99 €</b>	<b>38.946,56 €</b>	<b>1.371.917,53 €</b>
Depreciações acumuladas	923.088,70 €	84.644,45 €	33.265,09 €	974.468,06 €
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>923.088,70 €</b>	<b>84.644,45 €</b>	<b>33.265,09 €</b>	<b>974.468,06 €</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>411.722,40 €</b>	<b>- 8.591,46 €</b>	<b>5.681,47 €</b>	<b>397.449,47 €</b>
<b>Ativos Intangíveis</b>				
Programas Computador	40.448,83 €	4.690,16 €	- €	45.138,99 €
<b>Ativo Fixo Intangível Bruto</b>	<b>40.448,83 €</b>	<b>4.690,16 €</b>	<b>- €</b>	<b>45.138,99 €</b>
Amortizações	32.899,97 €	4.919,09 €	- €	37.819,06 €
<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>32.899,97 €</b>	<b>4.919,09 €</b>	<b>- €</b>	<b>37.819,06 €</b>
<b>Ativo intangível líquido</b>	<b>7.548,86 €</b>	<b>- 228,93 €</b>	<b>- €</b>	<b>7.319,93 €</b>

## 7 – LOCAÇÕES

### Locações Financeiras

A depreciação dos bens em locação financeira incide sobre o valor de aquisição.

As responsabilidades refletidas nas demonstrações da posição financeira da entidade relativas a locações financeiras tinham o seguinte plano de pagamento:

Contracto	2012	2013	2014	2015
<b>Contrato 353430</b>	4.123,32 €	2.748,88 €	- €	- €
<b>Contrato 100055236</b>	3.684,12 €	3.684,12 €	3.684,12 €	3.684,12 €
<b>Contrato 349426</b>	4.631,52 €	1.543,84 €	- €	- €
<b>Contrato 349424</b>	2.165,16 €	721,72 €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>14.604,12 €</b>	<b>8.698,56 €</b>	<b>3.684,12 €</b>	<b>3.684,12 €</b>

## 8 – INVENTÁRIOS

### Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-



se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2011			31/12/2010		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo	21.439,36 €	- €	- €	15.180,19 €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>21.439,36 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>15.180,19 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

#### Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, detalham-se conforme segue:

Movimentos	31/12/2011	31/12/2010
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	15.180,19 €	19.760,10 €
Compras	179.272,28 €	185.200,82 €
Saldo final	21.439,36 €	15.180,19 €
<b>Gasto no Exercício</b>	<b>173.013,11 €</b>	<b>189.780,73 €</b>

#### 9 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos e Ganhos	2011	2010	Varição (2011/2010)
Vendas e Prestações de Serviços	2.020.236,14 €	1.990.971,24 €	29.264,90 €
Subsídios Exploração	1.100.642,70 €	1.675.162,28 €	- 574.519,58 €
Outros Rendimentos e Ganhos	10.370,69 €	8.616,04 €	1.754,65 €
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	7.267,03 €	- 7.267,03 €
<b>Total</b>	<b>3.131.249,53 €</b>	<b>3.682.016,59 €</b>	<b>- 550.767,06 €</b>

#### 10 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 5 de Março de 2012. Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações

financeiras do período.

## 11 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Resultado antes imposto	4.400,94 €	159.564,58 €
Resultado antes imposto sujeito	- €	- €
Taxa Imposto	20%	20%
Imposto esperado	3.554,11 €	3.521,10 €
Imposto sobre rendimento	3.554,11 €	3.521,10 €
Taxa efetiva de imposto	- €	- €

## 12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

### 12.1 - Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2011			31/12/2010		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativo</b>						
Cientes	253.419,91 €	3.318,75 €	250.101,16 €	754.864,09 €	1.106,25 €	753.757,84 €
Adiantamentos a fornecedores	802,47 €	- €	802,47 €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	3.372,02 €	- €	3.372,02 €	3.965,80 €	- €	3.965,80 €
<b>Total do ativo</b>	<b>257.594,40 €</b>	<b>3.318,75 €</b>	<b>254.275,65 €</b>	<b>758.829,89 €</b>	<b>1.106,25 €</b>	<b>757.723,64 €</b>
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	71.991,76 €	- €	71.991,76 €	211.438,91 €	- €	211.438,91 €
Outras contas a pagar	184.374,68 €	- €	184.374,68 €	325.426,46 €	- €	325.426,46 €
<b>Total Passivo</b>	<b>256.366,44 €</b>	<b>- €</b>	<b>256.366,44 €</b>	<b>536.865,37 €</b>	<b>- €</b>	<b>536.865,37 €</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>1.227,96 €</b>	<b>3.318,75 €</b>	<b>- 2.090,79 €</b>	<b>221.964,52 €</b>	<b>1.106,25 €</b>	<b>220.858,27 €</b>

12.2 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de clientes	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos clientes	%
--	---------------------	---	---



	+ 6 meses	4.425,00 €	4.425,00 €	100%
<b>Total</b>		<b>4.425,00 €</b>	<b>4.425,00 €</b>	

**12.3 - Caixa e depósitos bancários Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentavam a seguinte decomposição:**

<b>Rubricas</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
<b>Ativo</b>		
Caixa	21.025,28 €	10.851,09 €
Depósitos à ordem	138.617,18 €	214.031,92 €
<b>Total</b>	<b>159.642,46 €</b>	<b>224.883,01 €</b>

#### 12.4 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de «Financiamentos obtidos», por via da locação financeira (ver nota 7), apresentava a seguinte decomposição:

<b>Instituições de crédito e sociedades financeiras</b>	<b>31/12/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
	<b>Corrente</b>	<b>Não Corrente</b>	<b>Total</b>	<b>Corrente</b>	<b>Não Corrente</b>	<b>Total</b>
<b>Caixa Geral de Depósitos</b>	44.224,90 €	335.525,87 €	379.750,77 €	48.406,68 €	653.050,48 €	701.457,16 €
<b>Total Líquido</b>	<b>44.224,90 €</b>	<b>335.525,87 €</b>	<b>379.750,77 €</b>	<b>48.406,68 €</b>	<b>653.050,48 €</b>	<b>701.457,16 €</b>

#### 13 - Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

<b>Gastos com pessoal</b>	<b>31/12/2011</b>
Remunerações do Pessoal	1.318.725,96 €
Encargos sobre remunerações	210.309,38 €
Seguros de acidentes trabalho	26.728,52 €
Outros gastos pessoal	11.682,18 €
<b>Total</b>	<b>1.567.446,04 €</b>

A rubrica «outros gastos pessoal» inclui gastos com a higiene e medicina no trabalho, formação e indumentária.

#### 14 - Outras informações

##### 14.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	31/12/2011			31/12/2010		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	3.554,11 €	- €	3.554,11 €	3.521,10 €	- €	3.521,10 €
Retenção de imposto sobre o rendimento	12.395,74 €	- €	12.395,74 €	10.482,66 €	- €	10.482,66 €
Imposto sobre o valor acrescentado	9.522,52 €	- €	9.522,52 €	- €	- €	- €
Contribuições segurança social	28.557,24 €	- €	28.557,24 €	28.935,43 €	- €	28.935,43 €
<b>Total Líquido</b>	<b>54.029,61 €</b>	<b>- €</b>	<b>54.029,61 €</b>	<b>42.939,19 €</b>	<b>- €</b>	<b>42.939,19 €</b>

#### 14.2 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2011			31/12/2010		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Ativos</b>						
<b>Gastos a reconhecer</b>						
Seguros responsabilidade civil	14.794,69 €	- €	14.794,69 €	10.884,89 €	- €	10.884,89 €
<b>Total</b>	<b>14.794,69 €</b>	<b>- €</b>	<b>14.794,69 €</b>	<b>10.884,89 €</b>	<b>- €</b>	<b>10.884,89 €</b>

#### 14.3 - Capital social

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 a rubrica de capital social apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2011	31/12/2010
<b>Capital próprio</b>		
Capital realizado	67.250,00 €	67.250,00 €
Reservas	31.852,73 €	16.248,39 €
Resultados transitados	94.231,14 €	- 46.208,00 €
Resultado líquido do período	846,83 €	156.043,48 €
<b>Total</b>	<b>194.180,70 €</b>	<b>193.333,87 €</b>

Guimarães, 5 de Março de 2012

Aprovado por unanimidade em Assembleia Geral realizada em 29 de março de 2012.

# COOPERATIVA TEMPO LIVRE

## CONSELHO FISCAL



### PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E AS CONTAS DE 2011

Nos termos da alínea c) do art. 61º da Lei nº 51/96 de 7 de Setembro (Código Cooperativo), vem este Conselho Fiscal emitir **PARECER** sobre o Relatório de conta de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Demonstração de Fluxos Caixa e Demonstração das Alterações do Capital Próprio e Anexo do Exercício de 2011, aprovados e apresentados pela Direcção da COOPERATIVA TEMPO LIVRE FISCAL, conforme acta da sua reunião de 5 de Março de 2012.

Analisados os referidos documentos, constata-se a continuação de um elevado volume e qualidade das actividades desenvolvidas pela Cooperativa, ao mesmo tempo que as Contas reflectem correctamente o valor patrimonial e de exploração em 31 de Dezembro de 2011.

O Balanço apresenta um **Activo** no montante de **884.327,52 €** e o apuramento de **Resultado Líquido** do período no valor de **+846,83 €** (oitocentos e quarenta e seis euros e oitenta e três cêntimos).

O Conselho Fiscal acompanhou de perto toda a actividade desenvolvida pela Cooperativa, tendo recebido sempre dos seus dirigentes e dos respectivos serviços toda a informação solicitada.

Para os resultados apurados contribuíram vários factores, dos quais se devem destacar os seguintes:

1. Os Subsídios à Exploração, representados por participações da Câmara Municipal de Guimarães de 1.100.642,70 euros;
2. Foram realizados investimentos no montante de 80.743,15 € euros;
3. As Vendas e Prestações de Serviços realizadas atingiram o valor de 2.020.236,14 euros.
4. De registar que os resultados líquidos apurados no exercício representam um lucro de 846,83 euros, mesmo tendo-se registado como nos anos anteriores desequilíbrios com a exploração da Pista de Atletismo.

Assim, examinados os registos contabilísticos, verificou-se a exactidão dos mesmos, e que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **“TEMPO LIVRE FISCAL, Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada”** em 31 de Dezembro de 2011, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Nestes termos, O CONSELHO FISCAL, reunido no dia 27 de Março de 2012, pelas 18 horas, deliberou, por unanimidade, ser de **PARECER** que a Assembleia Geral:

1. Aprove o Relatório de Actividades e Contas que o acompanham;
2. Aprove a proposta formulada naquele Relatório quanto à aplicação dos resultados.

Guimarães, 27 de Março de 2012

O Presidente do Conselho Fiscal  
C.M. de Guimarães

(José Leite Ferreira Lopes)

1º Vogal  
Ecoturismo Montanha Viva, Lda.

(António Freitas Cardoso)

2º Vogal  
Grupo Desportivo Oliveira Castelo

(Dário Manuel Carvalho Silva)

## CREDENCIAL

A Cooperativa António Sérgio para a Economia Social certifica que a **TEMPO LIVRE FISICAL - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, Ciprl**, com sede em **Multusos de Guimarães, Alameda Cidade de Lisboa - Creixomil - 4835-037 GUIMARÃES**, Distrito de Braga e integrada no Ramo **Serviços** do Sector Cooperativo, se encontra constituída de acordo com as disposições da Legislação Cooperativa, tendo cumprido perante esta Instituição as obrigações daí decorrentes (artigo 88º do Código Cooperativo), não havendo conhecimento de que, no seu funcionamento, a Cooperativa desrespeite os princípios cooperativos legalmente consignados.

Está assim a Cooperativa apta a gozar do apoio técnico e financeiro e dos benefícios fiscais concedidos por Lei.

Credencial nº 165/2012 válida até 31-05-2013

O Presidente



(Eduardo Graça)

Lisboa, CASES, 23-04-2012  
Processo Nº 99/SV

(ver verso)